

Confissões
Confissões
Confissões

Mr
De Rosas

Mr de Rosas

Confissões

© **Mr de Rosas, 2023**

Todos os direitos desta edição reservados à G-SILVA EDITORA, LTDA.

Urbanização nova vida, rua 03

Luanda – NIF: 5001659512

Tel.: (+244) 928 238 377 – Fax:

www.gsilvaeditora.ao.

Título: Confissões

Autor: Mr de Rosas

Contactos para palestras, seminários e workshop

E-mail: mrderosas7@gmail.com

Instagram: @mrderosasescritor

Edição e paginação

Edson da Silva

Design de capa

G-Silva Editora

Execução gráfica

G-Silva Editora

Revisão

Santos de Almeida

Marketing e publicidade

Isabel Almeida Júnior

Conselho Editorial

Euclides Mota| Santos de Almeida

ISBN: 978-989-33-2257-4

Edição digital

É expressamente proibido a reprodução deste opúsculo, no todo ou em parte, seja por quaisquer meios sem autoorização por escrito do autor. Todos os direitos reservados, em Angola, por SADIA, sob lei 9610/98.

*Para todo leitor que
se identificar neste
livro.*

Mr de Rosas

É o pseudônimo de Edson Gonçalo da Silva, nascido aos 31 de Agosto de 1997, em Luanda, distrito de Maianga. Bacharel de Medicina Dentária e, enfermeiro. Para 2024, o autor prepara o lançamento da obra literária intitulada: Massoxi.

Índice

I – Amores de rosas

1. <i>Minha bonequinha “S.F”</i> -----	08
2. <i>Minha submissa “Y.C”</i> -----	10
3. <i>Minha rainha “C.N.S”</i> -----	12
4. <i>Minha doce “R.N”</i> -----	14
5. <i>Minha baixinha “I.G”</i> -----	15

II – Tóxico

6. <i>Saudade imensa</i> -----	16
7. <i>Saudade tóxica</i> -----	18
8. <i>Revelações</i> -----	20
9. <i>Companheira fiel</i> -----	22
10. <i>Esperançoso</i> -----	23

II – Amor fraternal

1. <i>chamar-te-ei mama</i> -----	25
2. <i>A frase que nunca disse</i> -----	27
3. <i>Palavras inesquecíveis</i> -----	28

III – Amor e recordação

4. <i>Paixão da minha infância</i> -----	29
5. <i>Aquela brincadeira</i> -----	30
6. <i>Sedução</i> -----	32
7. <i>Reinava em meus sonhos</i> -----	34

III – Pranto

8. <i>Sonho iludido</i> -----	35
9. <i>Pensamento assassino</i> -----	36

IV – Jogos da paixão

10. <i>caminho atrevido</i> -----	37
11. <i>O sonho apaixonado</i> -----	39
12. <i>Paixão atrevvida</i> -----	40
13. <i>Teu pecado</i> -----	41
14. <i>Mascara do coração</i> -----	42
15. <i>A única opção</i> -----	43
16. <i>Saudades</i> -----	44
17. <i>Fim de uma paixão</i> -----	45
18. <i>Doce veneno</i> -----	46

IV – Amor e encanto

19. <i>contabilidade do amor em caça</i> -----	47
20. <i>O começo</i> -----	48
21. <i>Minha sede</i> -----	49
22. <i>Eu te amo amizade</i> -----	50
23. <i>Minha donzela</i> -----	53
24. <i>Poetizando amor</i> -----	54
25. <i>A fragilidade do amor</i> -----	56
26. <i>Amando sem restrições</i> -----	58

AMORES DE ROSAS

Minha bonequinha “S.F”

Coração amargurado é este o meu
É tanto impacto catastrófico, que já estaria num museu
Descansando longe desse paraíso, onde fadas vestidas de véu
Sequestram corações, e depois as esfaqueiam ao céu

Agora que diante das suas curvas me encontro
Percebo que és a presa mais doce para a minha virgem flecha.
Se não caber nela, caço-lhe com a vara do pecado
Quem sabe assim te mantenho presa
Nessa vara que chamam de pau do pecado

É incrível a queda que a vida oferta-me
O que p’ra mim era apenas uma paisagem de estudo
Se tornou a mais bela montanha já escalada
Tão sexy e tão cheia de energia
Sexo, fantasias, loucura

É o cocktail mais embriagante que a ocasião nos oferta
Se realmente sou digno de adorar, então queima-me
Porque agora estou agarrar-te pelos cabelos crespos
Enquanto me fazes com sua boca quente, uma oração fervorosa

Minha Submissa “Y.C”

Ouço a sua voz no meu ouvido

Me fazendo um convite tentador, sem dó:

leva-me p'ra fornalha, quero transpirar no seu fogo.

Tudo em mim, vibra, espírito Gray no ego.

Clima quente, desejo saltitante

Cada artéria no meu corpo ferve

Quando te enxergo nua, pronta e deliciosa

Com as mãos erguidas sobre a corda.

É intenso deixar-me possuir,

Pela curvatura da sua bunda escaldante

A minha língua, sem dó percorre por todo o seu corpo

Desliza pelos pontos mais exógenos

O seu jugular pulsa depressa, jorrando veneno do desejo

Os seus mamilos eletrocutam a minha língua, gostoso

A minha vara recebe o esticão com agrado

Sinto o poder que tenho sobre ti, minha pequena!

Tão íntegra, tão submissa
Inunda a minha boca com o seu orgasmo
É tanto fogo que mal consigo apagá-lo
Incendeia-me com temperatura da sua boca
Que eu a devoro com jeito e sem pressa

Encurralada na corrente do prazer
Encho-te de chicotadas com o pau de cabinda.
Desnorteada com desejos a ferver
Exploro-te nas pose mais sarcástica

Possuído pelo poder de dominar
Esqueço-me do quão perdida te encontras
Está óbvio que só me queres amar
Na indecisão do meu querer, só não te quero deixar escapar
O seu psicopata te ama, do seu jeito crepuscular
Eterna submissa

Minha Rainha “C.N.S”

Antes de enxergar-te

Eu era o arco-íris mais negro do meu mundo.

Tudo que até a instância fiz-me enxergar

É todas as cores, menos o amarelo

Amarelo que na incerteza do acreditar,

Nego-me a aceitar.

Sou tudo menos branco...

A minha pobre alma só conhece pranto

Sou cinza, sou vermelho

Sou abismo, sou fogo.

Agora que, tão perto do meu olhar encontras-te

Invado-te com os meus olhos negros, e tu candeias a minha alma

Com o brilho dos seus olhos marrom, radiante como a lua

Enquanto admira a minha face.

Com o dom de ladrão

Aproveito a pureza e sequestro o seu coração

Tão inocente quanto o som da sua voz trémula

Tu sentes o perigo a espreita, mas se negas a acreditar

Até que os meus lábios, curiosos...

Arrombam a sua boca, deixando-a sem ar.

É agora que me sinto a flutuar

Nesse sequestro, tropeçar

Acho que é o poder da paixão, em nós se instalar

Minha doce “R.N”

O vento sopra e eu sinto, leve e fresco...
Mas a beleza que me sequestra os sentidos
É sua doce voz, pura e meiga
Que com o poder da canção, removeu-me os pés da terra plana.
Estático e sem jeito, estou!
Flutuante como as relíquias mágicas de um museu
Idealizando o seu corpo revestido de véu.
Não sei se é amor a primeira vista
Mas o paraíso no fundo dos seus olhos
É a mais bela de todas as vistas já vista.
Minha donzela de olhos claros
A perfeição da sua voz é o mais puro antidepressivo
E a minha alma, só quer a ti como remédio
O meu doce e amargo remédio

Minha baixinha “I.G”

Tu bem me avisou: se tocar, torne-me eterna.

É tanto brilho diante dos meus olhos, que mal lhe ouço

Tu és luz, mais pura relíquia viva

Por que me desnorteia desse jeito?

Como ousas? Invadir o meu poder decisivo

O seu toque inofensivo corrompe a minha genética

Noutrora, um caçador sem escrúpulo

Agora, apenas um apreciador de alma.

Oh! Minha relíquia destemida

É tão pura a magia refletida no radiar do seu olhar cintilante

Queria eu dizer que, só quero um pedaço p’ra a minha janta

Mas não, pois, tudo que os meus lábios expressam é: pode
sonhar.

Já lá se foram uma eternidade

Mas cá estou para lhe dizer outra vez: pode sonhar.

TÓXICO

Saudade imensa

Encurrulado no luar

Tento entender

Porque o tempo corre tão devagar

E a noite não me tenta compreender

Os meus braços tremem

Com vontade de abraçar você

Pensamentos intrusos

Trazem na minha mente em cheio

Milhares de lembranças

Repleto do seu nome e a sua pessoa

Escangalhada de momentos inesquecíveis

Que no meu corpo mora

Bem sabes

Que os meus lábios secam

Se não for molhado pelos seus
Que os meus olhos murcham
Se não sentir a brisa dos seus olhos

A saudade devora
O meu tadinho coração
Que em momentos de doçura
Te ama sem restrição
E sem você
Falece de saudade imensa

Quero que as horas corram
Para te sentir
E espero que o tempo pare
Quando chegares

Saudade tóxica

Duas noites

Quatro poesias

Para contemplar inúmeras saudades

Que em mim chuveira

Não preciso ser panco

Para perceber que sem ti me panco

Nos seus maravilhosos encantos

E acidentalmente escrevo

Os meus mais sinceros sentimentos

Que por ti desenvolvo

Músicas no fundo

Coração vazio

Mentira!

Coração repleto

De paixão mais complicado que a magia

E mais doentio que a doença
Não penses que sou parvo por te amar
Quando veres por escrito
Cada verso escrito no meu caderno
Saiba que a sua ausência
Deixa-me sem ar
Saiba que antes de a noite passar
A minha missão é-te pensar

Quero que as horas corram
Para te sentir
E espero que o tempo pare
Quando chegares

Revelações

Calma aí!

Antes de dormir vou contar-te algo

Hoje senti-me mutante

Percorri o vento para sentir seu cheiro

Fechei os meus olhos

Para visualizar o seu rosto

Abracei a minha cama

Para sentir o seu corpo

Congelei o meu coração

Para não te amar

Mas o fogo da paixão

Conseguiu descongelar

Fiquei invisível no meu quarto

Mas visível nos seus pensamentos

Fiz choviscar no seu rosto

Milhares de sorrisos

Calma aí!

Ainda não sou um mutante completo

Falta hipnotizar-te

Com o brilho dos meus olhos

E mandar-lhe dizer: amo-te!

Companheira fiel

Dois dias sem escrever
Não me estava a sentir a viver
Óbvio que não
Factos perderam-se no coração

Os meus ciumentos irmãos
Sentiram-me ausente
Furtaram-me a lapiseira das mãos

Não continuei com outra
Por que numa relação literária
Não se troca de escrita
Tão pouco a sua forma

Não te substituo por te ausentares
Hoje encontrei-te, companheira
E já me estou a desabafar

Esperançoso

Procura pedaços de cartazes
No seu coração inexperiente
Lá está o convite
Para aprenderes o que fazes

Abra a sua mente
Irei ensinar-te a amar
Em fração de tempo
Entenderá que nunca amaste
A paixão deixou-te sem ar
Mas comigo, aprenderá o contrário

Feche o seu coração
Que eu não preciso dele, na minha aula
Use o meu, que está em chama
E sentirá a verdadeira emoção
Muitos alunos tentaram ensinar-te
Mas simplesmente usaram o físico

Precisas de um hacker na sua vida
Que arromba corações até o mais íntimo
Este hacker sou eu, o seu guia

Um dia correste atrás de homem
Achando que te fará feliz
Mas vou ensinar-te a ser feliz
Sem correr precipitadamente
Porque vás sentir-se “eu”
E correrá atrás de você

Sem mim não estarás completa, docinho
Porque me tornarei o seu mais-que-tudo

Aprenda comigo
Vem conhecer o antídoto
Porque sou um vírus e, tornarei o seu amor, doentio
Não terás outra escolha além de me ter

AMOR FRATERNAL

Chamar-te-ei mamã

Sol ardente, gritos de sanzala
Deverás tivera nascido de um ventre cinco estrelas
Os meus olhos severamente selados se encontrava
Pelas correntezas do líquido amniótico, choro sem lágrimas

Ao pôr-do-sol
Os meus olhos encantados libertaram-se do escuro
Avistei-me com a mulher radiante
Que se tornou meu guia no escuro
Dizer que la enxerguei com esses olhos-diamante
Tão acesos quanto a de uma lamparina
Estaria a dizer mentira, mal enxergava com clareza

Eu caçava-a com o olfato
E dizia no meu coração pequeno

Chamar-te-ei mamã

Em toda a minha vida

Amar-te-ei fortemente com alegria, mamã

Derreter-me-ei no seu colo caloroso, mamã

Nesse mundo cheio de tempestade e ruína

Tu sempre serás minha super-heroína

O meu grau de medo é autêntico

Se não for seu cheiro, o meu olfato não inspira oxigénio

A vida se torna minúscula, que tédio

Aí vem o choro, sofrimento autêntico

Não quero outro colo se não for o seu

Sou faminto do seu amor, seu carisma leva-me aos céus

Adorável mamã, sempre serás meu eterno troféu

A frase que nunca disse

Eu tivera nascido de uma pessoa
Que no início da minha expressão sem teta
Disse no meu coração primeira frase
A frase maravilhosa: Eu amo-te mãe

Essa é a expressão guardada
Na ponta dos lábios, que dela não se desgruda
Sempre foi forte o amor ardendo na minha alma

O primeiro amor da minha vida
Despertado em mim pela mulher maravilha
Uma perfeita heroína que me deu à luz
Com o poder do amor que me conduz

Sempre foi forte como torre de Jerusalém
Mas a coragem falta-me p'ra chegar mais além
Sem fobia dizer: eu amo-te mãe

Palavras inesquecíveis

Lembro do amor
Que parecia ser abnegado
Quando meus ouvidos ouviam
Minha consciência guardava

Expressões apurado
Que expressavas visando
Meu futuro e aprendizagem
Dizendo: Torna-te homem

Apregoava-me
Indeciso da realidade
Do que é ser homem
E deixar para trás o ontem

Vou ser homem pai
Nem que o tempo pare
Deixarei de viver o passado

E apenas recorda-lo
Mesmo que, seus ouvidos
Estejam paralisados
E sua alma descansando
Em mim sempre estarás vivo

Torna-te homem filho
Expressavas com arrogância
Torna-te homem filho
Expressavas com paciência

AMOR E RECORDAÇÃO

Paixão da minha infância

Era tão forte como a torre
Incendiando paixão ardente
Tão belo, tão linda como as rosas
Aquecia as minhas noites frias

A paixão da minha infância
Encantada como cinderella
Ofuscava meus olhos com sua beleza
Incapacitado fugia de seu lado
Para não dizer: te amo
Me escondia no meu canto

Visualizando-a á distância
De longe sentia a fragrância
Em meu sonho tomava liderança
Tinha-ma como minha alma-gêmea

Era uma paixão tão louca
Que molhava a minha boca

Sonhos vividos em noites perdidas
Lembrança amorosa deixando-me alegria
Da linda paixão que fervia

A doença afligia meu coração
E o remédio era a presença da minha paixão
Meus olhos visualizavam sua elegância
Tendo como cura a sua fragrância

Aquela brincadeira

Alegre e amorosa

Brincadeira que manifestou loucura

Que me fez sentir o beijo de sua boca

E com forte abraço senti sua temperatura

Aquela brincadeira levou-nos a fornalha

Como teste da loucura imaginária

De uma recordação realista

Ah! que brincadeira

Lembro dos segundo em que meus pensamentos floresceram em cheio

Como as flores mais limpas do deserto

Trouxe sobre a minha boca a sede

De devorar seus lábios com beijo ardente

Sedução

Lembro da vez que focalizaste o meu íntimo
Com um olhar lúcido
Que brilhava como diamante
Que procurava quem a desejasse

O marchar dos seus pés balançava o seu corpo
Enquanto chegavas tão perto
Deixava-me hipnotizar pelo seu olhar
Fiquei sem ar para inspirar

A cor dos seus olhos é o meu favorito
Que torna-o mais agradável e sensível
Destinado a libertar-me do escuro
E tornar a minha alma visível

O seu olhar seduz o meu coração
Ofusca-me na profundidade da paixão
Destilando amor sem ilusão

No meu pobre coração
Sem medo deixei-me levar
Pelo olhar que me deixava sem ar
Seduzindo-me cada vez que aproximavas
A cada passo que marchavas

Doido por você ficava
O seu andar parecia desfile sem passarela
Tu és a rainha sem coroa
Que com o seu olhar conduzis a minha vida

Reinava nos meus sonhos

Você mandava nos meus sonhos
Era rainha em todas as noites desejadas
Tomando o meu coração como castelo
mandavas nas minhas noites frias

Visualizava a sua elegância
Fazíamos amor sem desespero
Mesmo sendo imaginária
Trazia no meu rosto o sorriso

Percorria o vento para sentir seu cheiro
Mas não completava o meu desejo
De obtê-la na realidade esperada
Sentir a sua pele e poder toca-la

A sua imagem era como sombra do meu pecado
Adorava-te nos meus sonhos molhados
Sentia-me usado

PRANTOS

Sonho iludido

Um sonho imaginário invadiu a minha noite
Eu era o lendário de um soldado
Destinado a resgatar o amor
Numa batalha de pranto e dor
Um amor preso numa cadeia
Onde a solidão tem mais vida que uma relíquia
Mas com fé, persistência e amor
Eu enfrentava determinado, pois, sou um perfeito doador
Alegre com a visão
Mal percebi que viajava num mundo em vão
Sonhador iludido
Sinto-me um fracasso, tolo
Se não sou digno de merecer o amor
porque a noite atormenta-me num sonho sem cor

Pensamento assassino

Noites perdidas
Tornaram-se escudo da tristeza
Me afastando da alegria
Cada mágoa frequente na minha alma
Provocada por pessoas que amava
Derretia o meu coração com chama
O meu pensamento assassino
Levou-me ao casino perigoso
Onde o vendedor do jogo
É a morte desejada
Mergulhei-me cegamente
Na piscina de lágrimas
Entreguei-me ao choro covarde
Pensando estar na sepultura

JOGOS DA PAIXÃO

Caminho atrevido

Pensativo e distante

Saí por um instante

Para observar o caminho da vida

Onde o riso não descansa

Lá sentimentos não dormem

Não há quem as tomem

Num caminho atrevido

Caminhei perdido

Nesse mar do desespero

Mergulhei-me cegamente

Avistei o diamante

Que brilha fortemente

Com balançar de seu corpo

Cega-me a me

E eu sigo-a pela voz, dizendo: vem ser meu amo

Passei bem ao seu lado

Para sentir o seu cheiro

Chamei-te de preciosa

Querendo eu conhecê-la

Mulher do corpo elegante

Com o sorriso deslumbrante

A estrutura é de viola

Dentre outras

Ela é a perfeita

Conhece-la foi abrasante

Paixão atrevida

Penetrou no meu coração ignorante
Um invasor sensato
Longe de ser indolente
Sem autoridade de permanência
Para residir no meu coração insensato
Longe de obter a pureza
A sua temperatura corporal
É como chuvisco de fogo
Que molha o meu íntimo
Me cobre com calor visível
Deixando-me tatuada na alma
A paixão doce e atrevida
Vem alimentar esta paixão
Vem regá-la sem indecisão
Por descuido poluíste o meu íntimo com doçura
Torna-te Elizau e limpa-me a sujeira
Traz-me de volta minha inocência

Teu pecado

Meu sol

Minha rainha

Vieste com força

Dos encantos que me foca

Chegaste bem perto

Dizendo no meu ouvido

Segue-me, porque és meu

Os seus beijos têm sabor de mel

O teu maior pecado

Foi iludir meu coração

Trazer alegria no meu rosto

E me encher de ilusão

O meu maior pecado

Foi apaixonar-me por você

Em minhas noites desejar seu corpo

Mascara do coração

O seu coração mascarado
Está seguramente vendado
Que nem a falsidade sua
Consegui notá-la

Invadiste os meus pensamentos
Vieste como secreta
Para haquear o meu íntimo
E festejar na minha vida

Com o coração vendado
Entraste no meu quarto
Molhaste a minha cama com orgasmo

Após loucuras vividas
Saíste como inocente
Querendo desculpar-se
Só querias uma aventura nova, assim me iludiste

A única opção

Mor não se assuste

Viajarei no tempo

Não procurando amores, como fizeste

Nem vivendo o colapso por ti

É a única opção

Deixar-te livre

Para pensar e esquecer momentos de desilusão

Não quero distanciar-me

Ficar longe do seu olhar

Me deixa sem oxigénio

Causa-me enfarto

Esta é a opção, meu psicótico

Mesmo que me deixe colérico

Prefiro sossegar o meu mundo

Te ignorei pensando em ti

Mas olha eu aqui

Te amando e te querendo

Saudades

Lembro de cada beijo
Que molhou o nosso amor
Cada abraço derretido
E carícias de lá mor
És a Rainha
Que em cada noite
Domina a minha mente
E molha os meus sonhos indecentes
Upsiu! Tenho tantas coisas
Para te dizer
Stal! Que sem você... não sei viver
Fico sem asas
Tu és linda
Não quero a sua beleza
És doce e simpática
Quero devorar a sua alma
E te amar por toda vida

Fim De Uma Paixão

Cá esta eu

Estatuado no museu

Sem lágrimas

Sem lembranças

Cansei-me de viver

Uma paixão proibida

Fundar-se na tristeza

De tentar e sofrer

Era tão louca, me enlouquecia

Mas, é só mais uma trajetória falha

do desejo estivado

De cada beijo roubado

e abraço derretido

Doce veneno

Quando penso em você sinto-me a flutuar

Ao topo das estrelas, viajar

Sinto-me, a ultrapassar as nuvens

E no luar, morar

Independente da realidade

Esqueço o quão alto estou

Sem noção da gravidade

Perco-me na queda que me ofertou

Esse amor patente em mim

De segundo a segundos

Floresce sem defeitos

Só de saber que nos amamos em discordância

A fé em mim, morre sem esperança

Machucando meu coração

Por te amar sem restrição

AMOR E ENCANTO

Contabilidade Do Amor

Faço um inventário
Descrevendo detalhes
De cada amor vivido
Em dias sem detalhes
Cada beijo roubado
Cada carícia sentida
De almas nuas
Para desperdiçar
Um amor sem refúgio
Calculei a quantidade
Para achar o preço
De cada beijo ardente
De cada amor vivido
De cada alma iludida
E no fim das contas
Amar uma só pessoa, e terminar a caça

O Começo

No momento

Em que os seus olhos

Hipnotizaram-me

Os seus beijos

Enfraqueceram-me

As suas carícias

Deram-me heroísmo

Para levar-te ao paraíso

E fazer de nossas vidas

Um mar de rosas

Tornar o vínculo do amor

O começo da felicidade

Demolharmos debaixo dos lenços

Será nosso passatempo

Passeios nas montanhas

Para contemplar as estrelas

E neste começo: tornar o nosso amor denso

Minha sede

Olho p´ra sua boca

Relembro uma loucura

Que vivemos em plenos amasso

Essa sede de ter-lhe

Circula nas minhas veias

Dá-me a vontade viver nas suas artérias

Faça da sua boca a minha piscina

Darei mergulhos com o beijo da minha boca

Em horas escuras invado seu corpo

Quando despertas, vê tudo molhado

Nossas loucuras matam-nos a sede

É tanta vaidade a espairecer

Upsiu! Controla seu encanto

Antes que eu me perco

Stal! Esconde seu corpo, antes que a desejo

Eu te amo amizade

Eu te amo amizade

Minha fortaleza "Euclides Vicente"

Meu conselheiro

Confidente

Eu te amo

meu braço direito "Santos DC"

A mente dos meus diários

meu amigo magnífico

Eu te amo

meu companheiro de batalha "Justino Major"

Meu conselheiro

colega de guerra amorosa

Te espero "Maria Angola"

minha gémea

Companheira

da minha nascença

Meu companheiro “Ivan Angola”

cúmplices

Do meu diário

Lealdade

Eu te amo “bonequinha”

Gémea do meu coração

Companheira de guerra amorosa

dona de minha vida

Eu te amo irmão “Abel Angola”

meu conselheiro confidente

Guia do meu mundo poético

Cúmplices dos meus atrevimentos

Eu te amo arqueado “Estilista Jaime Mutunda”

O causador do meu charme e elegância

O abrigo das minhas tempestades

O braço que se estende quando me encontro destroçado pelos ares

Te amo maninha “Sónia António”

O depósito dos meus insultos

Eu te amo irmã “Cândida Gonçalo”

meu estresse, minha terapia

Minha insurreta, Hulk da cozinha

minha dor de cabeça, minha favorita

Eu te amo irmão casula “Henriques Gonçalo”

Meu irmão mais pausado

Dono do silêncio que exalta respeito

E daquele sorriso que desnorteia as miudinhas do gueto

Meus amores

Meus amigos

São vocês

Meus guias na vida, depois de Deus e minha mãe

Poetizando o amor

Cá estou

Poetizando o amor

Como poeta que sou

Vou descrever o amor

Amor é longânime

É a fortaleza da vida

Nela existe bondade

Companheira da vida

Amor é justo

É verdadeiro

Sempre honesto

E suporta tudo

Amor não é ciumento

Não fica encolerizado

Não é gabarola

Nem tempestuosa

Amor nunca falha

Morre

Mas ressuscita

com amor

É um segredo

Desvendado

É sagrado na vida

Porque dá alegria

Minha Donzela

Ah! Quando de noite, sozinho na cama
Vejo-te no sonho de amor sem chama
Eu clamo
Com os olhos desmaiados
És a donzela que preenche o vazio
O vazio de coração que tu roubaste
Ó! minha Donzela! Desejas-me?
Quero estar aí contigo
O teu amor orvalha-me o coração
Cismas-me com este olhar preocupante
Ó! minha donzela
Diamante que brilha no primórdio da canção
Oh! minha Donzela
Matas-me com amor surpreendido
Tornas-me vivo com o teu manso carinho
Leva-me a ti a minha donzela

A Fragilidade Do Amor

Já procurei o sentido de amar
Mas depois de 1.814.400 segundos
Fiquei sem ar

Percebi o sentido
De amar na dor, tédio
De chorar e sofrer outra vez

Quão frágil é amar
Quão forte é sofrer
Em plena aurora clamar
Pois, sem você, não sei viver

Sinto o vento me ventilando
E ali vou ao teu encontro
Para aquecer nosso amor
Antes que o meu coraçãozinho
Congela com a dor

Amando sem restrições

Nos amamos sem reservas
As sobras amorosas
Devoramos em horas escuras
Sem o controlo das regras

Minha Rainha desesperada
Cá está
O seu Rei precipitado
Sem reservas te mando

Parecemos carbono e oxigénio
Estamos em total dependência
Onde o hidrogénio
É Jeová que nos proteja

Se te amar é loucura
Então seremos nós
Psiquiatra das nossas vidas

E nos consultaremos a sóis
Amando sem limitações
Estamos
O controlo das nossas ações
Jeová ajuda-nos a termos